BOLETIM
INFORMATIVO

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

Boletim Trimestral N.º 456/458 – Ano XXXVII Outubro/Dezembro 2024 | Director: José Ribeiro e Castro | Editora: Ana Maria Proserpio | OFERTA

Editorial

O 1.º de Dezembro e as bandas filarmónicas

As bandas filarmónicas voltaram a abrilhantar o 1.º de Dezembro. Neste ano, com 34 grupos: os Bombos de Atei, 32 bandas lideradas pela Banda da Armada e um coro dos Pupilos do Exército. Foi o 11.º Desfile desde 2012, o ano da crise do feriado. Falhou apenas nos dois anos da pandemia: 2020 e 2021.
Quando o Movimento 1.º de Dezembro teve a ideia do Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas 1.º de Dezembro e começou a executá-la, no programa de comemorações da Sociedade Histórica, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e da, então, EGEAC, tínhamos já o desenho deste sucesso. É uma alegria ver como se consolidou rapidamente, com a colaboração da Confederação Musical Portuguesa. A adesão das bandas é crescente, a que se acrescentou o garbo e a experiência de uma banda militar (ou das forças de segurança) a liderar cada desfile. Os grupos de percussão que antecedem o desfile, anunciando que está a chegar e chamando o público, acentuam o caráter popular do acontecimento. E a transmissão directa pela RTP leva este evento extraordinário a todo o país e às comunidades portuguesas no estrangeiro.

Hoje, dado o baixo nível de cobertura das cerimónias oficiais da manhã, em comparação com o que se passa com outros dias nacionais, o Desfile Nacional de Bandas é o acto comemorativo do 1.º de Dezembro com maior repercussão nacional, pontuado espectacularmente pelo seu grande final. Sabemos que o Desfile Nacional é também palco anual muito importante para as bandas filarmónicas se exibirem a nível nacional e estamos felizes com isso. É uma forma de retribuirmos a gratidão por nos ajudarem a divulgar e homenagear a data patriótica do 1.º de Dezembro.

Este Desfile veio, aliás, sem o sabermos, retomar uma muito antiga aliança entre as bandas filarmónicas e o 1.º de Dezembro. São várias as que têm 1.º de Dezembro no seu nome ou que se estrearam neste dia. Todas têm o Hino da Restauração no seu repertório. São as bandas filarmónicas as protagonistas de dezenas de festejos populares da data, que acontecem um pouco por todo o país, desfilando e tocando o Hino da Restauração ou ao dobrar da meia-noite, ou na alvorada do dia 1. E, no primeiro 1.º de Dezembro, que se celebrou como feriado nacional em 1910, foram diversas as bandas que deram brilho ao grandioso desfile de povo da Praça do Município até à Praça dos Restauradores.

Está selada a aliança com as filarmónicas, preciosas instituições culturais que, como é usual dizer-se, constituem verdadeiros conservatórios populares a que o país deve muito. Continuaremos a valorizá-la e a ampliá-la por todos os meios ao nosso alcance. E pedimos aos sócios que nos acompanhem.

José Ribeiro e Castro
25.º Presidente da Direcção

COMEMORAÇÕES

1.º DE DEZEMBRO DE 2024 | As comemorações deste dia nacional tiveram início no dia 28 de Novembro, pelas 21h00, com o Concerto de Portugal, da Restauração e da Independência, no São Luiz – Teatro Municipal, em que a Banda da Armada, sob a regência do maestro Capitão-de-Fragata Délio Gonçalves, ofereceu a todos os presentes mais uma magnífica actuação.

Na manhã do dia 1 de Dezembro, as cerimónias iniciaram-se às 10h00, com a habitual homenagem aos Heróis da Restauração, na Praça dos Restauradores. Foi mantido o protocolo de anos anteriores, com a colocação de duas tribunas: a tribuna Presidencial e a tribuna Diplomática.
Na tribuna Presidencial, presidida pelo Presidente da República, estiveram presentes o Vice Presidente da Assembleia da República, o Ministro da Defesa Nacional, em representação do Governo, Sua Excelência o General António Ramalho Eanes, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, o Procurador Geral da República, a Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, a Secretária de Estado da Defesa Nacional, o Chefe do Estado Maior do Exército, os deputados do CDS, PS e Chega, o Chefe da Casa Militar do Presidente da República, o Comandante Geral da GNR, o Director Nacional da PSP, Dom Duarte Pio e sua consorte D.ª Isabel de Herédia, o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, os representantes dos Chefes do EMGFA, EMA e EMFA, os comandantes da Polícia Municipal e do Regimento de Sapadores de Bombeiros de Lisboa, os presidentes da ADFA e da Liga dos Combatentes, os directores dos estabelecimentos militares e civis de ensino convidados, os representantes das entidades que têm com a SHIP protocolos de colaboração e cooperação e os Directores da Sociedade Histórica.

COMEMORAÇÕES

1.º DE DEZEMBRO DE 2024 | Na tribuna Diplomática, presidida pelos Presidentes da Mesa da Assembleia Geral, Tenente General Alexandre Sousa Pinto e do Conselho Supremo, Vice Almirante Henrique Alexandre da Fonseca, estivaram presentes os Embaixadores e representantes dos seguintes países: São Tomé e Príncipe, Bulgária, Brasil, Republica Dominicana, Bélgica, Principado de Andorra, Kosovo, Sérvia, Paraguai, Tunísia, China, Malta, Filipinas, Panamá, Angola, Costa do Marfim e Geórgia, a Presidente da Casa Pia de Lisboa, dois elementos dos Órgãos Sociais da Confederação Musical Portuguesa, entidades com protocolo de colaboração com a SHIP e vários associados.

Com a chegada do Presidente da República e prestadas as devidas honras militares, deu-se início às cerimónias com o içar das bandeiras Nacional e da Restauração, ao som dos respectivos hinos, tocados pela Banda do Exército e interpretados pelo Coro Infantil e Juvenil da Casa Pia de Lisboa.

De seguida usaram da palavra o Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Dr. José Ribeiro e Castro, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng.º Carlos Moedas e o Ministro da Defesa Nacional, Dr. Nuno Melo.

No monumento estavam já as coroas de flores previamente depositadas e ofertadas por algumas entidades presentes, tendo o Presidente da República prestado uma singela homenagem aos Heróis da Restauração da Independência e da Guerra da Aclamação, junto ao Monumento. Esta evocação foi acompanhada com os toques de silêncio, homenagem aos mortos e alvorada, executados pela Fanfarra do Exército.

A terminar a cerimónia, foram arriadas as bandeiras Nacional e da Restauração, ao som do Hino Nacional, uma vez mais tocado pela Banda do Exército e interpretado pelo Coro Infantil e Juvenil da Casa Pia de Lisboa, saindo as mesmas do dispositivo com a dignidade que lhes é devida.

COMEMORAÇÕES

1.º DE DEZEMBRO DE 2024 | Seguiu-se a Missa Solene de Acção de Graças, pelas 12h00, na Igreja de São Domingos, presidida por Sua Excelência Reverendíssima, D. Nuno Isidro, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa. Os cânticos litúrgicos foram interpretados pelo Coro Polyphonia Schola Cantorum.

Da parte da tarde, pelas 15h00, teve lugar o XI Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas, uma organização conjunta da Câmara Municipal de Lisboa, Sociedade Histórica da Independência de Portugal, EGEAC Lisboa Cultura e Movimento 1.º de Dezembro.

Créditos das fotos: Presidência da República, Câmara Municipal de Lisboa e Manuel Santos.

O desfile, que teve início na Av. da Liberdade, junto ao cinema S. Jorge e terminou junto ao monumento dos Restauradores, contou com presença da Banda da Armada, um grupo de bombos e trinta e uma bandas filarmónicas, totalizando cerca de 1.500 músicos, estando representados 15 Distritos do Continente.

Já na Praça dos Restauradores, e após ter usado da palavra o Presidente da Direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Dr. José Ribeiro e Castro, foram interpretados, em conjunto por todas as bandas presentes, sob a regência do Maestro da Banda da Armada, Capitão-de-Fragata músico Délio Gonçalves, os Hinos da Maria da Fonte e da Restauração.

Para finalizar a tarde e o desfile Nacional de Bandas Filarmónicas 1º de Dezembro, a pedido da Direção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, foi interpretada a marcha canção "A Portuguesa", pela aluna do Instituto dos Pupilos do Exército, Alessandra Samuel, acompanhada por um coro de 15 alunos.

COMEMORAÇÕES

1.º DE DEZEMBRO DE 2024 NOS AÇORES | As cerimónias comemorativas da Restauração da Independência promovidas pela Delegação nos Açores da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e pela Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD), realizaram-se no dia 1 de Dezembro com a tradicional Sessão Solene Histórico-Cultural, na qual intervieram o Delegado da Sociedade Histórica nos Açores, Prof. Doutor Eduardo Ferraz da Rosa e o Presidente daquela Autarquia, que proferiram os discursos de abertura e de encerramento. Foi orador convidado o Prof. Doutor Fernando Catroga (Catedrático Emérito da Universidade de Coimbra).

Ao longo dos anos estas sessões contaram sempre com historiadores e especialistas como, e citando o Delegado da Sociedade Histórica nos Açores, Prof. Doutor Eduardo Ferraz da Rosa, "José Leal Armas (meu antecessor nesta honrosa representação nacional da SHIP), Manuel Faria,

Sérgio Ávila, João Maria Mendes, Nuno Rogeiro, Avelino Meneses, José Armando Mendes, Susana Goulart Costa, Francisco Caetano Tomás, até aos mais recentes Eduardo Cintra Torres, João Figueirôa-Rego, Luís Reis Torgal, Jorge Pereira da Silva, Pedro Catarino, Arnaldo Madureira, e agora Fernando Catroga.

De resto, interpretada e narrada sob múltiplas formas, a ideia e o ideal de Restauração são categorias teóricas e práticas que sempre mobilizaram prática ou simbólico-ritualmente o nosso País, talvez até desde os primeiros impulsos da construção desejada, querida e feita da própria Nação Portuguesa ou de Portugal como Pátria, tal como conceptualmente fizeram, com competência e sensibilidade, os sucessivos conferencistas convidados para as nossas anteriores comemorações, e sobremaneira ainda, de modo exemplarmente sugestivo, reflexivo e histórico-societário nos foi agora também facultado por Fernando Catroga".

OUTRAS COMEMORAÇÕES

CONCERTO DE GALA DO 1.º DE DEZEMBRO | Como referido anteriormente, em 28 de Novembro, a abrir as comemorações do 1.º de Dezembro de 2024, realizou-se o 7.º Concerto de Gala "Concerto de Portugal, da Restauração e da Independência Nacional", no São Luiz Teatro Municipal, pela Banda da Armada, com a direcção do Maestro Capitão-de-Fragata Músico Délio Gonçalves.

Um programa de luxo, com peças de compositores portugueses, para homenagear o espírito, a liberdade e a independência de Portugal, na circunstância da evocação da Restauração de 1640.

Na primeira parte pudemos ouvir a "Abertura "Sinfónica n.º 3", de Joly Braga Santos e "Eleutheros – Sinfonia n.º 1", de Pedro Pires.

Na segunda parte, "Caminho para a Índia", de Samuel Pascoal, nos 500 anos de Luís Vaz de Camões, declamação de passagens d' Os Lusíadas; "Growing Up!", de Pedro Pires e "Regresso de um fuzileiro", de Marcos Romão dos Reis Jr.

Finalizou-se, como é já da tradição, com a Marcha dos Marinheiros, de Carlos Caledón, o Hino da Restauração, de Almeida Araújo, Costa Braga e Monteiro de Almeida e o Hino Nacional, de Henrique Lopes de Mendonça e Alfredo Keil.

COMEMORAÇÕES DOS 900 ANOS DO FORAL DE SERNANCELHE | No dia 28 de Novembro, integrado nas comemorações dos "900 Anos de Portugal" a Câmara Municipal de Sernancelhe, presidida por Carlos Santos, organizou, em 26 de Outubro, as cerimónias de celebração dos 900 anos do foral do Concelho, outorgado por Egas Gosendes, por mandato de D. Teresa, em 26 de Outubro de 1124.

O programa contemplou a apresentação de um vídeo "Sernancelhe, 9 séculos de História"; uma peça de teatro onde se fez a leitura do foral, pelos alunos do agrupamento de escolas de Sernancelhe; uma conferência sobre o foral e as origens do reino de Portugal, pelo Professor Doutro Paulo Almeida Fernandes; uma actuação musical de inspiração medieval interpretada pelos alunos do Conservatório Regional de Música de Ferreirim; a apresentação de uma pintura de homenagem aos 900 anos do Foral; uma cerimónia da obliteração do inteiro postal dos CTT, dedicado ao foral de Sernancelhe; a apresentação do projecto "Forais da Fundação – Municípios de Portugal", pelo Dr. José Ribeiro e Castro; um concerto "Ecos de Bandarra à Bandurra", por Julieta Silva e um momento gastronómico de inspiração medieval pela Escola Profissional de Sernancelhe na Festa da Castanha.

INSTITUTO BARTOLOMEU DE GUSMÃO

AUDITÓRIO ALMIRANTE ROGÉRIO DE OLIVEIRA (ACADEMIA DE MARINHA) | No dia 18 de Outubro este Instituto promoveu num auditório repleto de assistentes uma conferência sobre "O último voo de Sacadura Cabral", proferida pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Hugo Miguel Baptista Cabral. Esta foi a primeira de várias conferências que se realizaram neste espaço devido às obras de restauro na sede da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

No dia 7 de Novembro realizou-se uma conferência neste auditório intitulada "Memórias de uma Viagem Aérea Ímpar", que teve como orador o Tenente-General Piloto Aviador António Carlos Mimoso e Carvalho.

No dia 5 de Dezembro o Instituto Bartolomeu de Gusmão realizou a última conferência do ano, que foi proferida pelo seu vice-presidente, Dr. Henrique Henriques-Mateus, onde foi lembrado o Padre Bartolomeu de Gusmão, nos 300 anos sobre a sua morte. Dado o grande interesse da conferência, o presidente do Instituto, Eng.º Luís Barbosa, anunciou que iria ser publicada pelo IBG.

AUDITÓRIO ADRIANO MOREIRA (SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA) | No dia 31 de Outubro o Dr. Henrique Henriques-Mateus, vice-presidente do Instituto Bartolomeu de Gusmão, participou na Sessão Comemorativa "A Primeira Ligação Aérea Lisboa-Macau (Junho de 1924)" promovida pela Secção de Transportes e Secção de Turismo daquela Sociedade, dissertando sobre a épica viagem, em representação oficial do Presidente da Câmara Municipal de Odemira.

ACTIVIDADES NO PALÁCIO

LANÇAMENTO DE REBRANDING DO ARCHITECT YOUR HOME | No dia 3 de Outubro o Palácio da Independência, mesmo com o estaleiro de obras montado, recebeu o evento de lançamento de rebranding do Architect Your Home, oportunidade para debater a recuperação património arquitectónico com o Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Dr. José Ribeiro e Castro, a Vereadora do Urbanismo, Eng.ª. Joana Castro de Almeida, e a Arquitecta Mariana Pedroso, CEO da Architect Your Home.

ACTIVIDADES NO EXTERIOR

AUDIÊNCIA COM A SENHORA MINISTRA DA CULTURA | No dia 13 de Novembro a Direcção da Sociedade Histórica foi recebida pela Ministra da Cultura para apresentar a Sociedade Histórica e os projectos em desenvolvimento. Os assuntos debatidos foram diversos, desde as obras de reabilitação do Palácio, o futuro Museu da Independência, as comemorações dos 900 Anos de Portugal e dos Forais da Fundação - Municípios de Portugal, o encontro de Zamora em 2025, pela auto-investidura do infante Afonso Henriques, os 500 anos da morte de Vasco da Gama aos 500 anos do nascimento de Luiz de Camões.

Da esquerda para a direita: José Ribeiro e Castro, presidente da Direcção, Dalila Rodrigues, ministra da Cultura, Prof. José Eduardo Franco e Prof. João Paulo de Oliveira e Costa, vice-presidente e presidente da Comissão Executiva do “Portugal 900 Anos”.

PRÉMIO IMPRENSA REGIONAL 2024

No dia 1.º de Dezembro, no final do Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas foram anunciados os vencedores do «Prémio Imprensa Regional» da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. É um prémio que se destina a galardoar, anualmente, artigos e vídeos publicados na Imprensa Regional no ano anterior à atribuição do prémio.

Este ano foram galardoados, na categoria de artigo escrito, o professor Dr. Rui Manuel Duarte Coelho com o artigo “A minha Pátria é a Língua Portuguesa”, publicado no periódico “Correio do Ribatejo” e na categoria de vídeo, o Jornalista Dr. Carlos Papafina, com o vídeo intitulado "Cruzeiro Ibérico do Tejo está de regresso com convite à população", publicado no Canal Alentejo, tendo os prémios sido entregues pelo presidente do Júri, Dr. Pinho Neno. Na categoria de artigo também foi atribuída uma menção honrosa à colaboradora do “Notícias de Colmeias”, Florbela Estevão, pelo conjunto de artigos apresentados.

Aos galardoados, as nossas felicitações!

VISITAS CULTURAIS

QUINTA ALEGRE E CHARNECA DO LUMIAR | No passado dia 28 de Outubro e no âmbito da comemoração dos 180 anos da morte de José Bento de Araújo, proprietário da Quinta dos Marqueses do Alegrete no séc. XIX, um grupo de associados foi visitar a Quinta Alegre e a Igreja de São Bartolomeu da Charneca.
A visita começou da parte da tarde na Igreja. Este edifício, datado do séc. XVII (1685) possui elementos quinhentistas, nomeadamente um cruzeiro manuelino, lápides com inscrições góticas, interiores com talha dourada, telas da oficina de Bento Coelho da Silveira e painéis de azulejo de António Oliveira Bernardes e Gabriel del Barco, dois nomes de destaque da azulejaria deste período.
O Palácio do Marquês do Alegrete (Quinta Alegre) foi mandado construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete, e servia como quinta de recreio do séc. XVIII. O edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural que permite conhecer salas, corredores e a riqueza dos seus frescos.

ALCOBAÇA | No dia 14 de Novembro, nas comemorações dos 510 anos que a vila de Alcobaça recebeu foral de D. Manuel I (1514-2024), um grupo de associados foi até à zona de Alcobaça e Nazaré.
Da parte da manhã fomos até ao Mosteiro de Alcobaça, mas sem a oportunidade de uma visita guiada, pois estava a decorrer a 26.ª Edição Mostra Internacional de Doces & Licores Conventuais de Alcobaça. O Mosteiro, fundado por iniciativa do primeiro rei, D. Afonso Henriques, por doação a Bernardo de Claraval, datada de 1153, traduz, como poucos monumentos, a sobriedade estética, o rigor e a austeridade da Ordem de Cister.
De seguida visitámos o Museu das Máquinas Falantes onde mostra máquinas mecânicas ligadas ao som: fonógrafos, gramofones, caixas de música, discos de goma-laca e equipamentos eléctricos e electrónicos ligados às comunicações e à radiodifusão, como telefones, telégrafos, rádios, gravadores, discos, cassetes, antenas ou microfones. Um regresso ao passado.
Ainda antes de almoço, tivemos oportunidade de ouvir os cantores líricos João Paulo Ferreira e Luís Peças que nos encantaram com peças de diversos géneros num espaço cultural baptizado de Ópera Café, no Arco do Cister, nas proximidades do mosteiro de Alcobaça.

Depois de almoço, deslocámo-nos até à Nazaré ao Centro Cultural, antiga lota desta localidade, para visitar uma exposição que conta a história da pesca e secagem do peixe. Neste espaço expositivo também tivemos a oportunidade de conhecer o modo de vida dos pescadores, as embarcações e os seus trajes típicos.

VISITAS CULTURAIS

ALMOÇO DE NATAL | Foi no passado dia 6 de Dezembro que se realizou o já nosso tradicional Almoço de Natal que juntou Direcção, funcionários e associados da nossa querida Instituição.
Desta vez, o destino foi à zona de Loures e Santo Antão do Tojal, onde se começou por visitar a Galeria Municipal Vieira da Silva, que privilegia a apresentação de obras de artistas ou instituições que sejam uma referência no mercado artístico nacional ou internacional, com exposições de assumida relevância cultural no campo das artes plásticas. Nesta altura, encontrava-se patente uma exposição sobre os 50 anos do 25 de Abril.

No Museu Municipal de Loures, situado na Quinta do Conventinho (do Espírito Santo, destinado originariamente a frades Capuchos), visitámos uma exposição sobre as Freguesias que fazem parte deste Concelho, desde as suas fundações até aos nossos dias, ficando a conhecer um pouco mais acerca de Loures.

Depois de almoço e antes de regressar a Lisboa, fomos até ao Museu do Vinho e da Vinha de Bucelas, vocacionado para a história local e para a promoção do território. Instalado num edifício cuja história está intimamente relacionada com a tradição vitivinícola local, apresenta dois espaços expositivos distintos, um centro de documentação especialmente vocacionado para a temática vinícola e um centro de interpretação ligado à história das Guerras Peninsulares

COMEMORAÇÕES

1.º DE DEZEMBRO DE 2024 EM MACAU| No dia 1 de Dezembro recebemos do nosso Delegado em Macau, Doutor Jorge Rangel, a missiva que transcrevemos abaixo:

Celebramos hoje a memória dos nossos maiores, o legado de que nos orgulhamos e a História Pátria que, com orgulho, reafirmamos. E, apesar de tudo, estaremos sempre e na primeira linha apostados na construção de um futuro digno para Portugal.

Celebraremos eternamente Portugal!

E, não obstante a distância, estaremos em sintonia nestes propósitos. Na presença de representantes da vasta diáspora macaense, que regressaram à terra-mãe para o Encontro das Comunidades Macaenses, que se realiza em Macau de três em três anos,

evocaremos singelamente, em sessão cultural realizada na sede do Instituto internacional de Macau a data histórica e o seu alto significado.

Votos de sucesso na realização plena do programa aprovado e coordenado pela SHIP.

Viva Portugal!

Jorge Rangel

	Novos Sócios
1264	Joaquim Chito Rodrigues
1265	Sérgio Manuel Ribeiro de Figueiredo
1266	Gonçalo Nicolau Cerqueira de Melo Bandeira
1267	Rolando Martins Costa
1268	Luís António Neves Paiva de Andrade
1269	Miguel de Casal Ribeiro Bravo de Bragança
1270	João André da Silva Baptista

CÍRCULO DA DIFUSÃO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL JUNTO DOS ESTRANGEIROS | No 4.º trimestre de 2024 este Círculo promoveu duas conferências no Algarve. A primeira realizou-se no dia 11 de Novembro, no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude, em Faro e foi sobre a Fundação de Portugal. A segunda, realizou-se no dia 12 de Novembro, na Biblioteca Municipal de Lagos e versou sobre os Descobrimentos Portugueses. Ambas as conferências foram em Francês, tendo como orador o associado Dr. Loïc Le Cam, que é o coordenador do Círculo.

FICHA TÉCNICA DO BOLETIM INFORMATIVO DA SHIP

Fundador: Carlos Vieira da Rocha **Director: José Ribeiro e Castro**

Edição e propriedade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal
Sede: Palácio da Independência Largo de São Domingos, n.º 11 – 1150-320 Lisboa
Sede da Redacção: Palácio da Independência
Revisores: Eng.º António Martins Pinto e Dr. José Pinho Neno
Estatuto Editorial: www.ship.pt/sociedade-historica/boletim-informativo/
N.º de Registo na ERC: 114345 Correio Electrónico: shipgeral@ship.pt
Tel.213241470 NIF:500875294 Valor da quota anual: € 60,00
IBAN para pagamento de quotas: PT50003506970043880473214

CÍRCULO DO MAR

O Circulo do Mar em colaboração com o Clube dos Oficiais da Marinha Mercante (COMM) teve lugar, no dia 12 de Dezembro, no Anfiteatro da sede deste Clube, Lisboa, uma sessão dedicada ao tema “Governação e desenvolvimento portuário”. Foram intervenientes a Dr.ª Filipa Pinto Machado e o Eng.º Jorge de Almeida, com a moderação do Eng Carlos Seixas da Fonseca.

A sessão foi aberta pelo anfitrião Comandante Monteiro Marques, em representação da Direcção do Clube, e pelo Comandante Orlando Temes de Oliveira, coordenador do Circulo do Mar da SHIP-Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

A Dr.ª Filipa Pinto Machado desenvolveu uma perspectiva histórica da importância do mar para os povos e dos conflitos havidos. Em Portugal, os “Descobrimentos Marítimos Portugueses” citando: assumiram *“carácter de empreendimento nacional, de eixo em função do qual se desenvolveram, durante séculos, as actividades públicas e privadas”.* Desenvolveu igualmente a integração de Portugal na EFTA e na CEE, relevando a importância do mar na economia. Caracterizando os portos portugueses e o seu tipo de gestão, socorrendo-se de outros modelos de gestão na Europa. Assinalou a importância da reforma portuária de 1993, na sequência da celebração, em sede do Conselho Económico e Social, do Pacto de Concertação Social no Sector Portuário, e da sua implementação, em clima de paz social.

Este tema viria a despertar, na fase de debate, uma assinalável troca de informações com participantes que viveram aquela reforma.
O Eng.º Jorge de Almeida, actualmente Presidente da Comunidade Portuária do Porto de Sines, com a sua vasta experiência de consultor e de gestor, centrou-se na actual fase em que se encontram os portos portugueses, com particular ênfase do ínicio e desenvolvimento do Porto de Sines, assumidamente um porto de *transhipment*.
Seguiu-se uma fase de debate que foi enriquecedora e contou com a participação de alunos do Curso de Engenharia Naval, do Instituto Superior Técnico.

independência

Director: José Ribeiro e Castro

Revista Semestral e Gratuita

Já saiu o n.º 4 da Revista Independência. Consulte em https://revistaindependencia.pt/

N.º 4 do Séc. XXI – Dezembro 2024

FUNDADA EM 1861 | 04 | SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

independência

Número 3 do Séc. XXI – junho 2024

Revista Independência - 2024-06-30

Número 2 do Séc. XXI – dezembro 2023

Revista Independência - 2023-12-31

Número 1 do Séc.XXI – dezembro 2010

Revista Independência - 2010-12-01

BIBLIOTECA DA RESTAURAÇÃO

Como é sabido, o Palácio da Independência já se encontra em obras desde o dia 1 de Fevereiro. Obras há muito necessárias… A biblioteca teve também que ser esvaziada e encontra-se encerrada.
Esperemos que seja por pouco tempo.

Num mês de 28 dias, Fevereiro, graças à colaboração dos funcionários da Biblioteca, conseguimos encaixotar todos os livros que se encontram devidamente acondicionados e identificados noutra sala do Palácio para dar lugar às obras.

O projecto de renovação que foi aprovado em colaboração entre a SHIP, a CML e a Museus e Monumentos de Portugal EPE e Portugal IP (que desde 1 de Janeiro de 2024, sucedeu à Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais) inclui o projecto do Museu da Restauração, desde há muito sonhado.

Não é possível pensar numa sala de leitura sem luz ou de um depósito sem condições controladas de temperatura e humidade
A Rede das Bibliotecas de Lisboa tem colaborado com a Biblioteca da Restauração com aconselhamento técnico e recentemente com a cedência a título gracioso de um conjunto de armários compactos para o depósito técnico ou depósito de reservados. Precisamos contudo de adquirir programas (software) e máquinas (hardware) para poder catalogar as obras e disponibilizar a pesquisa e requisição on-line.
Têm sido recebido doações de bibliotecas particulares, de que se devem destacar quatro: a do Sr. Dr. Carlos da Silva Gonçalves, oferta de sua filha Dr.ª Margarida Neto, membro da actual Direcção da SHIP, a do Sr. Coronel José Pinheiro Salvador d'Assunção, oferta da sua filha Dr.ª Maria Clara Marques Dias e da Dr.ª Aline Avellar de Aguiar, ambas sócias efectivas da SHIP. A quarta doação do Sr. Francisco Luis Belga Ribeiro Soares, que foi jornalista da RTP e elemento do MIL foi oferecida pela sua filha Sr.ª D.ª Maria Ribeiro Soares

BIBLIOTECA DA RESTAURAÇÃO

Apesar de recentemente recebidos muitos destes livros já estão em processamento e catalogação.
A Biblioteca da SHIP incorporou no seu acervo no ano de 2023 /2024 as seguintes doações:

-Doutor **Carlos da Silva Gonçalves**, membro proeminente da SHIP, doação entregue pela sua filha, Directora da SHIP, Senhora Doutora Margarida Neto, após o falecimento de seu pai. Este nosso sócio foi uma pessoa muito activa na vida da Sociedade Histórica e amiga da Biblioteca deixando no seu legado parte da sua Biblioteca, nomeadamente obras referentes à História de Portugal. Foi o criador e impulsionador das célebres "Conversas de Fim de Tarde" que decorriam semanalmente sempre com um tema-convidado. Eram conversas informais com bastante relevo pelos assuntos debatidos, como no número de pessoas que se deslocavam para participar. A Biblioteca tinha à época uma vitrine onde expunha obras que, de alguma forma, tinham ligação com o tema proposto nesse evento, com uma pequena amostra bibliográfica.
Doutor Carlos da Silva Gonçalves, sócio efectivo de 30/12/1981 a 16/10/2020 com o número de 2471. Fez parte do Conselho Supremo com a atribuição da cadeira número 38, sócio honorário 08/05/2014 (acta n.º. 142) e foi sócio de mérito 11/04/2002 (acta n.º 110).

- Doutora **Maria Clara Marques Dias**, sócia efectiva de 02/09/2008 a 10/01/2023 com o número 5018 (nº. recente 585), doou uma importante biblioteca pertencendo ao Senhor seu pai Coronel José Pinheiro Salvador d'Assunção. Colaborou com a SHIP e fez parte do grupo de funcionários da Comissão Portuguesa de História Militar. No momento da sua morte fazia parte do gabinete de apoio a Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República. Esta doação foi entregue pelo seu marido António Dias Marques, após o mesmo saber que a sócia tinha junto de nós manifestado a intenção de doar esta biblioteca.
Desta oferta já foi tratado tematicamente o conteúdo de obras contidas em cerca de 20 caixas. Esta doação teve a apreciação do Senhor Presidente da SHIP e foi agradecida e referenciada no Dia da SHIP do mesmo ano.

- Doutora **Aline Avellar de Aguiar**, farmacêutica, sócia efectiva desde 30/06/2003, com o número 497. Fez a doação da sua biblioteca, estando a mesma parcialmente tratada num total de 57 caixas.

- **Francisco Luis Belga Ribeiro Soares**, foi jornalista da RTP, não era associado da SHIP, pertencia ao Movimento Internacional Lusófono. A doação foi entregue pela sua filha, Maria Ribeiro Soares (não é sócia da SHIP) num total de 27 caixas.

A Biblioteca e o Arquivo Histórico da SHIP são dos maiores valores da Sociedade Histórica. Trabalharemos para que possam estar em condições de atrair sócios para as suas actividades, desde logo pela boa e acessível referenciação das suas obras e de outros documentos. Deve também ser coordenada com o Centro Interpretativo / Museu da Independência, trazendo dinamismo à Sociedade Histórica e ao próprio Museu, seguindo o conceito moderno de complementaridade de espaços expositivos com bibliotecas dinâmicas que promovam o conhecimento dos temas, a sua discussão e divulgação, bem como a promoção da língua, da leitura e do livro, na perspectiva de promoção da especificidade, originalidade e tradição da nossa cultura na integração de uma sociedade global de encontro de culturas de que os Portugueses se orgulham de ser os primeiros a promover com os Descobrimentos.

Neste ano em que se celebram os 500 anos do nascimento de Camões, estamos empenhados em que a nova biblioteca no renovado Palácio da Independência Nacional seja um novo foco de divulgação e promoção da Lusitanidade.
A orientação da Direcção, em linha com a importante reabilitação do Palácio, financiada pela Câmara Municipal de Lisboa, é valorizar o património da Biblioteca da Restauração, velando por que esteja devidamente catalogado e, assim, rapidamente acessível ao público. Esta poderá ser nova fonte de interesse para nos visitarem, proporcionando-se um espaço de leitura com boas condições. Continuamos comprometidos com a missão de promover o conhecimento e divulgação da Língua e Cultura Portuguesa, factor determinante da Identidade Nacional.

INATEL
FUNDAÇÃO

HOTÉIS INATEL

A sua casa de férias

Praia | Montanha | Natureza | Saúde e Bem–Estar

Reserve já:

Hoteis.inatel.pt | nos Hotéis INATEL | nas INATEL Locais

+INFO: 210 072 387* | 210 027 000* | hotelaria@inatel.pt

*chamada para rede fixa nacional

FUNDAÇÃO **INATEL** | INOVAÇÃO SOCIAL | TURISMO | DESPORTO | CULTURA